26 e 27 de setembro de 2022 I CONGRESSO INTERNACIONAL DE INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR



PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM AULAS UNIVERSITÁRIAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS AUDITIVAS

Suzete Antonieta Lizote, Patrícia Tais Callegari Universidade do Vale do Itajaí

RESUMO

Introdução: No Brasil, no âmbito da educação superior, as políticas inclusivas vêm destacando que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem estar preparadas para atender a diversidade e as necessidades de todos os seus ingressos. E, a partir desta constatação têm sido realizadas ações governamentais, com políticas públicas que têm demonstrado sensibilidade e ações concretas sobre o tema. Educação inclusiva implica, em que todos os educandos de uma determinada comunidade estudem juntos, independentemente de suas condições pessoais. A inclusão pressupõe que as pessoas com deficiência tenham condições para inserção social e comunitária, de forma que façam prevalecer seus direitos através de uma participação ativa na comunidade e nas redes comunitárias a que pertencem. Neste contexto, este estudo teve como objetivo analisar o processo de ensino e aprendizagem de alunos deficientes auditivos em um curso de graduação em Administração. Metodologia: O estudo foi desenvolvido em IES do Estado de Santa Catarina. Brasil, que se caracteriza como universidade pública de direito privado, comunitária, filantrópica e sem fins lucrativos. Escolheu-se o curso de Administração, no qual existia no momento inicial do levantamento de dados uma situação pouco frequente, em que três alunos surdos cursavam uma mesma disciplina. Para atender ao objetivo do estudo, se optou por uma abordagem qualitativa, realizando sete entrevistas em profundidade, sendo quatro com professores do curso de Administração que ministraram aulas para turmas com alunos com deficiências auditivas; uma orientadora pedagógica; um dos intérpretes que participou como mediador no curso e um aluno surdo. Para a análise dos dados, foram definidos quatro eixos temáticos que estiveram contemplados no roteiro das entrevistas semiestruturadas: plano de ensino, procedimentos didáticos, avaliação e orientações pedagógicas. Resultados: Os resultados indicaram que todos os docentes efetuaram adaptações no plano de ensino. Nos procedimentos didáticos, as modificações tiveram majores divergências, associando-se à criatividade. Quanto às avaliações, ocorrem diferenças nas provas e na participação dos intérpretes durante sua execução. As orientações pedagógicas caracterizam-se como procedimentais. Conclusão: Com base nas análises realizadas, se conclui que na IES estudada, os preceitos da legislação são parcialmente atendidos, pois segundo consta na Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - as instituições, além de possuir um trabalho pedagógico específico que atenda ao portador da deficiência, devem contar com professores capacitados. E isto, não se constata de maneira integral no estudo desenvolvido.

Palavras-chave: Formação Universitária; Incapacidade Auditiva; Educação Inclusiva.

Eixo 1: Políticas Públicas e Inclusão **Referência:** https://bit.ly/3P8Veg0